



Data: 15.02.2012

Título: Estado apoia 950 cantinas

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;8



SOLIDARIEDADE P.8
**Estado apoia
950 cantinas para
levar refeições
a famílias
carentiadas**

Área: 279cm²/ 14%

FOTO Titagem: 106.993

Cores: 4 Cores

ID: 4010087

Estado apoia 950 cantinas

Governo pretende que IPSS façam refeições para famílias mais carenciadas já este mês

— LEONOR PAIVA WATSON
— leonorpaiva@jn.pt

O Estado vai passar a apoiar 950 cantinas em todo o país que, em sistema de "take-away", fornecerão refeições às famílias mais carenciadas. A promessa é do Ministério da Solidariedade e visa alargar uma rede que até aqui se ficava pelas 62 cantinas.

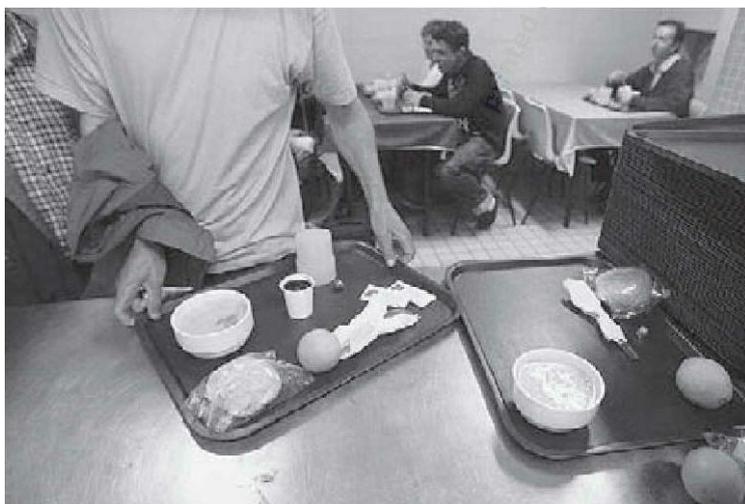
A distribuição de refeições a agregados carenciados, através da articulação da rede de cozinhas e cantinas das instituições de solidariedade social, é uma das medidas do Plano de Emergência Social (PES). A ideia é chegar a três milhões de pessoas e o plano é, para já, escolher entre os equipamentos já existentes aqueles que poderão comportar esse esforço técnico. "A escolha será feita pelo Governo em parceria com o sector social, defendendo sempre o critério da qualidade", asseverou fonte do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

Os equipamentos escolhidos passarão a fazer parte desta rede de cantinas que funcionará com o sistema take-away. "O objectivo é, primeiro, suprir as necessidades que sabemos crescentes e daí o facto de passarmos de 62 para 950 cantinas. Segundo, e como temos a noção do que é a pobreza envergonhada, optar por uma forma de apoio que não exponha as pessoas. O que pretendemos é que a ajuda chegue ao destino", disse.

Importará recordar que Portugal tem 25% da sua população a viver mal, 13% no desemprego, um milhão e meio de trabalhadores na pobreza e um milhão e duzentos mil idosos (dos dois milhões que temos) com pensões que não chegam aos 300 euros. ■

Linha de crédito de 50 milhões para IPSS operacional

➔ O ministro da Solidariedade e Segurança Social, Pedro Mota Soares, afirmou ontem que as instituições sociais poderão beneficiar, já este mês, da linha de crédito de 50 milhões de euros negociada pelo Governo para as ajudar nas dificuldades financeiras. "No final de Janeiro recebemos as últimas candidaturas, portanto, estamos certos que já em Fevereiro vai haver instituições a beneficiar desta linha de crédito", afirmou Mota Soares. O ministro da Solidariedade e Segurança Social falava aos jornalistas à margem do congresso de comemoração dos 20 anos da Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), onde realçou a linha de crédito de 50 milhões de euros criada pelo Governo para ajudar a sustentabilidade de todo o terceiro sector.



Até aqui, o Estado apoiava 62 cantinas. A rede será agora alargada às 950